

1. IDENTIFICAÇÃO DO RESÍDUO QUÍMICO E DA EMPRESA

1.1 NOME DO RESÍDUO QUÍMICO	Diversos contaminados com tinta, solvente, óleo e graxa.
1.2 PROCESSO DE GERAÇÃO	Descartados após utilização na oficina de manutenção de veículos automotores e em máquinas e equipamentos da Indústria.
1.3 NOME DA EMPRESA	Usina Santa Lúcia S/A
1.4 ENDEREÇO	Usina Santa Lúcia, s/nº, Zona Rural, Cx Postal 31, CEP.: 13600-970, Araras-SP
1.5 TELEFONE PARA CONTATO	(19) 3547-3957
1.6 TELEFONE PARA EMERGÊNCIAS	(19) 3547-3957
1.7 FAX	(19) 3547-3972
1.8 E-MAIL	eduardo@usinasantalucia.com.br

2. COMPOSIÇÃO BÁSICA E IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 COMPOSIÇÃO BÁSICA QUALITATIVA	ÓLEO DIESEL: Gasóleos e óleos destilados são misturas complexas de petróleo, compostas primariamente de hidrocarbonetos saturados (parafínicos ou naftênicos) ou aromáticos com cadeia carbônica composta de 9 a 30 átomos de carbono e ponto de ebulição entre 150 e 471°C.
2.1.1 INGREDIENTE(S) CONHECIDO(S) QUE CONTRIBUEM PARA O PERIGO	ÓLEO DIESEL: Hidrocarbonetos aromáticos, Hidrocarbonetos parafínicos, Hidrocarbonetos naftênicos; Enxofre.
2.2 PERIGOS DO RESÍDUO	
2.2.1 EFEITOS ADVERSOS À SAÚDE	ÓLEO DIESEL: O produto pode causar irritação das vias aéreas superiores se inalado. Pode causar efeitos narcóticos. Causa irritação à pele e pode causar leve irritação aos olhos. Suspeito de causar câncer. Pode causar a morte se aspirado.
2.2.2 EFEITOS AMBIENTAIS	ÓLEO DIESEL: O produto pode ser perigoso para o meio ambiente em caso de grandes derramamentos.
2.2.3 PERIGOS FÍSICOS E QUÍMICOS	ÓLEO DIESEL: Líquidos e vapores inflamáveis.
2.3 CLASSIFICAÇÃO DE PERIGO DO RESÍDUO E SISTEMAS DE CLASSIFICAÇÃO UTILIZADO(S)	ÓLEO DIESEL: Líquidos inflamáveis – Categoria 3 Corrosivo/irritante à pele – Categoria 2 Carcinogenicidade – Categoria 2 Toxicidade sistêmica ao órgão-alvo após única exposição – Categoria 3 Perigo por aspiração – Categoria 1 Sistema de classificação adotado: Norma ABNT-NBR 14725-Parte 2:2009.

3. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

3.1 MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS	ÓLEO DIESEL: INALAÇÃO: Remova a vítima para local arejado e mantenha-a em repouso. Monitore a função respiratória. Se a vítima estiver respirando com dificuldade, forneça oxigênio. Se necessário aplique respiração artificial. Procure atenção médica. CONTATO COM A PELE: Remova as roupas e sapatos contaminados. Lave a pele exposta com grande quantidade de água, por pelo menos 15 minutos. Procure atenção médica. CONTATO COM OS OLHOS: Lave com água corrente por pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Retire lentes de contato quando for o caso. Procure atenção médica imediatamente. INGESTÃO: Lave a boca da vítima com água em abundância. NÃO INDUZA O VÔMITO. Procure atenção médica.
3.2 AÇÕES QUE DEVEM SER EVITADAS	ÓLEO DIESEL: Não provocar vômito.

<p>3.3. RECOMENDAÇÕES PARA A PROTEÇÃO DO PRESTADOR DE SOCORROS E/OU NOTAS PARA O MÉDICO</p>	<p>ÓLEO DIESEL: Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Mantenha a vítima em repouso e aquecida. Não forneça nada pela boca a uma pessoa inconsciente. O tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória.</p>
--	---

4. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO E DE COMBATE A INCÊNDIO

<p>4.1 PRECAUÇÕES PESSOAIS</p>	<p>ÓLEO DIESEL: Remoção de fontes de ignição: Produto inflamável. Remova todas as fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas. Não fume. Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele.</p>
<p>4.2 PRECAUÇÕES AO MEIO AMBIENTE</p>	<p>ÓLEO DIESEL: Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.</p>
<p>4.3 MÉTODOS PARA LIMPEZA</p>	<p>ÓLEO DIESEL: - Procedimentos a serem adotados: Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Prevenção de perigos secundários: Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição.</p>
<p>4.4 PRECAUÇÕES QUANTO À POSSIBILIDADE DE EXPLOÇÃO</p>	<p>ÓLEO DIESEL: Produto inflamável. Remova todas as fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas. Não fume.</p>
<p>4.5 MEIOS DE EXTINÇÃO APROPRIADOS</p>	<p>ÓLEO DIESEL: Líquido inflamável. Compatível com espuma para hidrocarbonetos, neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO₂).</p>
<p>4.6 MEIOS DE EXTINÇÃO NÃO RECOMENDADOS</p>	<p>ÓLEO DIESEL: Jatos d'água. Água diretamente sobre o líquido em chamas.</p>
<p>4.7 MEIOS DE RESFRIAMENTO</p>	<p>ÓLEO DIESEL: Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com jatos d'água.</p>
<p>4.8 EQUIPAMENTOS ESPECIAIS PARA PROTEÇÃO DAS PESSOAS ENVOLVIDAS NO COMBATE A INCÊNDIO</p>	<p>ÓLEO DIESEL: Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo.</p>

5. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

5.1 MANUSEIO	
<p>5.1.1 MÉTODOS DE MANUSEIO</p>	<p>ÓLEO DIESEL: - Evite inalação e o contato com a pele, olhos e roupas. Evite respirar vapores/névoas do produto. Utilize equipamento de proteção individual ao manusear o produto.</p>
<p>5.1.2 PRECAUÇÕES E ORIENTAÇÕES PARA MANUSEIO SEGURO</p>	<p>ÓLEO DIESEL: Manuseie o produto somente em locais bem arejados ou com sistemas de ventilação geral/local adequado. Evite formação de vapores ou névoas.</p>
5.2 ARMAZENAMENTO	
<p>5.2.1 MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS</p>	<p>ÓLEO DIESEL: Mantenha o produto em local fresco, seco e bem ventilado, distante de fontes de calor e ignição. Mantenha os recipientes bem fechados e devidamente identificados. O local de armazenamento deve ter piso impermeável e com dique de contenção para reter em caso de vazamento. O local de armazenamento deve conter bacia de contenção para reter o produto, em caso de vazamento.</p>

5.2.2 MEDIDAS TÉCNICAS INAPROPRIADAS	ÓLEO DIESEL: Temperaturas elevadas. Fontes de ignição. Contato com materiais incompatíveis.
5.2.3 RECOMENDAÇÕES ESPECÍFICAS	ÓLEO DIESEL: Não especificado.

6. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL	
6.1 MEDIDAS DE CONTROLE DE ENGENHARIA	ÓLEO DIESEL: Promova ventilação combinada com exaustão local, especialmente quando ocorrer formação de vapores/névoas do produto. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava olhos na área de trabalho.
6.2 EPI APROPRIADO	
6.2.1 PROTEÇÃO DOS OLHOS / FACE	ÓLEO DIESEL: Óculos de proteção com proteção lateral.
6.2.2 PROTEÇÃO DA PELE E DO CORPO	ÓLEO DIESEL: Vestimenta impermeável.
6.2.3 PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA	ÓLEO DIESEL: Recomenda-se a utilização de respirador com filtro para vapores orgânicos para exposições médias acima da metade do TLV-TWA. Nos casos em que a exposição exceda 3 vezes o valor TLV-TWA, utilize respirador do tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva. Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR), 3ª ed. São Paulo: Fundacentro, 2002.
6.3 EPI PARA ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA	ÓLEO DIESEL: É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava olhos na área de trabalho.

7. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS - (Dica: Verificar Laudo do resíduo (NBR 10.004)).	
7.1 ASPECTOS (ESTADO FÍSICO)	ÓLEO DIESEL: Líquido límpido (isento de material em suspensão)
7.2 pH	ÓLEO DIESEL: Não se aplica.
7.3 PONTO DE FULGOR	ÓLEO DIESEL: 38 °C Mín.; Método NBR 7974.
7.4 SOLUBILIDADE	ÓLEO DIESEL: - Na água: Desprezível. Em solventes orgânicos: solúvel.
7.5 LIMITE DE EXPLOSIVIDADE	ÓLEO DIESEL: Não disponível.
7.6 REATIVIDADE	ÓLEO DIESEL: Estável sob condições usuais de manuseio e armazenamento.
7.7 INCOMPATIBILIDADE QUÍMICA	ÓLEO DIESEL: Agentes oxidantes fortes como peróxidos, cloratos e ácido crômico.
7.8 OUTRAS INFORMAÇÕES	ÓLEO DIESEL: Em combustão libera hidrocarbonetos leves e pesados e coque.

8. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS - (Dica: estes dados estarão na FISPQ do produto gerador do resíduo.)

8.1 EFEITOS TOXICOLÓGICOS

8.1.1 TOXICIDADE AGUDA	<p>ÓLEO DIESEL: Como depressor do sistema nervoso central, pode causar efeitos narcóticos como dor de cabeça e tontura. Pode causar confusão mental e perda de consciência em altas concentrações. O produto pode causar irritação das vias aéreas superiores se inalado causando tosse, dor de garganta e falta de ar. Causa irritação a pele com vermelhidão e dor no local atingido. Pode causar leve irritação ocular. Pode ser fatal se aspirado. Pode causar a morte se ingerido ou inalado. Este produto contém gás sulfídrico, extremamente tóxico.</p> <p>DL50(oral, ratos): > 7500 mg/kg DL50 (dérmica, coelhos): > 4100 mg/kg</p>
8.1.2 TOXICIDADE CRÔNICA	<p>ÓLEO DIESEL: - Pode causar dermatite após contato repetido e prolongado com a pele.</p>
8.1.3 EFEITOS ESPECÍFICOS (CARCINOGENICIDADE, MUTAGENICIDADE E TOXIDADE À REPRODUÇÃO)	<p>ÓLEO DIESEL: Carcinogenicidade: Possível carcinógeno humano (Grupo 2B - IARC).</p>

9. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS - (Ver dados na FISPQ do produto gerador do resíduo)

9.1 DADOS ECOLÓGICOS	<p>ÓLEO DIESEL: Ecotoxicidade: Em caso de grandes derramamentos o produto pode ser perigoso para o meio ambiente devido à possível formação de uma película do produto na superfície da água diminuindo os níveis de oxigênio dissolvido.</p> <p>Persistência e degradabilidade: É esperada baixa degradação e alta persistência.</p> <p>Potencial bioacumulativo: É esperado potencial de bioacumulação em organismos aquáticos.</p> <p>Log kow: 7,22 (dado estimado).</p>
-----------------------------	--

10. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

10.1 MÉTODOS RECOMENDADOS PARA TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO SEGUROS E AMBIENTALMENTE APROVADOS	<p>ÓLEO DIESEL: Produto: Evite a exposição ocupacional ou a contaminação ambiental. Recicle qualquer parcela não utilizada do material para seu uso aprovado ou retorná-lo ao fabricante ou ao fornecedor. Outros métodos consultar legislação federal e estadual: Resolução CONAMA 005/1993, NBR 10.004/2004.</p> <p>Restos de produtos: Manter restos do produto em suas embalagens originais, fechadas e dentro de tambores metálicos, devidamente fechados, de acordo com a legislação aplicável. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto, recomendando-se as rotas de processamento em cimenteiras e a incineração. Embalagem usada: Nunca reutilize embalagens vazias, pois elas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado. Neste caso, recomenda-se envio para rotas de recuperação dos tambores ou incineração.</p>
--	---

11. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

11.1 REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS, QUANDO APLICÁVEL

11.1.1 TERRESTRE	ÓLEO DIESEL: Decreto nº 96.044, de 18 de maio de 1988: Aprova o regulamento para o transporte rodoviário de produtos perigosos e dá outras providências. Agência Nacional de transportes terrestres (ANTT): Resoluções Nº. 420/04, 701/04, 1644/06, 2657/08, 2975/08 e 3383/10.
11.1.2 HIDROVIÁRIO	ÓLEO DIESEL: DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto. NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior. IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code) – Incorporating Amendment 34-08;2008 Edition.
11.1.3 AÉREO	ÓLEO DIESEL: DAC -Departamento de Aviação Civil: IAC 153-1001. Instrução de Aviação Civil – Normas para o transporte de artigos perigosos em aeronaves civis. IATA – “ International Air Transport Association” (Associação Nacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR) - 51.

11.2 QUANDO APROPRIADO E CONFORME O MODAL

11.2.1 NÚMERO ONU	ÓLEO DIESEL: 1202.
11.2.2 NOME APROPRIADO PARA EMBARQUE	ÓLEO DIESEL: Óleo Diesel.
11.2.3 CLASSE/SUBCLASSE DE RISCO PRINCIPAL E SUBSIDIÁRIO, SE HOUVER	ÓLEO DIESEL: 3
11.2.4 NÚMERO DE RISCO	ÓLEO DIESEL: 30
11.2.5 GRUPO DE EMBALAGEM	ÓLEO DIESEL: III
11.2.6 OUTRAS INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS	ÓLEO DIESEL: Dados não disponíveis.
11.2.6 REGULAMENTAÇÕES ADICIONAIS	ÓLEO DIESEL: Regulamentações: Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998 Norma ABNT-NBR 14725-4:2012.
11.2.7 MEDIDAS E CONDIÇÕES ESPECÍFICAS DE PRECAUÇÃO PARA O TRANSPORTE	ÓLEO DIESEL: Dados não disponíveis.

12. REGULAMENTAÇÕES

12.1 REGULAMENTAÇÕES ESPECÍFICAS PARA O RESÍDUO QUÍMICO	GRAXA: Dados não disponíveis.
---	--------------------------------------

13. OUTRAS INFORMAÇÕES

13.1 OUTRAS INFORMAÇÕES	ÓLEO DIESEL: Este Documento foi elaborado baseado nos conhecimentos atuais do produto químico e fornece informações quanto à proteção, à segurança, à saúde e ao meio ambiente. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos do produto.
-------------------------	--

<p>13.2 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</p>	<p>ÓLEO DIESEL: ECB] EUROPEAN CHEMICALS BUREAU. Diretiva 67/548/EEC (substâncias) e Diretiva 1999/45/EC (preparações). Disponível em: http://ecb.jrc.it/. Acesso em: outubro de 2010.</p> <p>[EPI-USEPA] ESTIMATION PROGRAMS INTERFACE Suite - United States Environmental Protection Agency. Software.</p> <p>[HSDB] HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB. Acesso em: outubro de 2010.</p> <p>[IARC] INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php. Acesso em: outubro de 2010.</p> <p>[IPCS] INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY – INCHEM. Disponível em: http://www.inchem.org/. Acesso em: outubro de 2010.</p> <p>[IPIECA] INTERNATIONAL PETROLEUM INDUSTRY ENVIRONMENTAL CONSERVATION ASSOCIATION. Guidance on the application of Globally Harmonized System (GHS) criteria to petroleum substances. Version 1. June 17th 2010. Disponível em: http://www.ipieca.org/system/files/publications/ghs_guidance_17_june_2010.pdf. Acesso em: outubro de 2010.</p> <p>[IUCLID] INTERNATIONAL UNIFORM CHEMICAL INFORMATION DATABASE. [s.l.]: European chemical Bureau. Disponível em: http://ecb.jrc.ec.europa.eu. Access in: outubro de 2010. [NIOSH] NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: http://www.cdc.gov/niosh/. Acesso em: outubro de 2010.</p> <p>[NITE-GHS JAPAN] NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html. Acesso em: outubro de 2010.</p> <p>[PETROLEUM HPV] PETROLEUM HIGH PRODUCTION VOLUME. Disponível em: http://www.petroleumhvp.org/pages/petroleumsubstances.html. Acesso em: outubro de 2010. [REACH] REGISTRATION, EVALUATION, AUTHORIZATION AND RESTRICTION OF CHEMICALS. Commission Regulation (EC) No 1272/2008 of 16 December 2008 amending and repealing Directives 67/548/EEC and 1999/45/EC, and amending Regulation (EC) No 1907/2006 of the European Parliament and of the Council on the Registration, Evaluation, Authorization and Restriction of Chemicals.</p> <p>[SIRETOX/INTERTOX] SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS DE EXPOSIÇÃO QUÍMICA. Disponível em: http://www.intertox.com.br. Acesso em: outubro de 2010.</p> <p>[TOXNET] TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em: http://chem.sis.nlm.nih.gov/. Acesso em: outubro de 2010.</p>
<p>13.3 LEGENDAS E ABREVIATURAS</p>	<p>ÓLEO DIESEL ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists</p> <p>CAS - Chemical Abstracts Service</p> <p>DL50 - Dose letal 50%</p> <p>STEL – Short Term Exposure Level</p> <p>TLV - Threshold Limit Value</p> <p>TWA - Time Weighted Average</p>